

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

PREÇOS DA ASSIGNATURA
(SEM ESTAMPILHA)

Anno 25800 reis, semestre 15400, trimestre 700 reis.
(COM ESTAMPILHA)
Anno 35100 reis, semestre 15550, trimestre 775 reis.
Brazil=Anno 75000 reis.

DIRECTOR

A. J. A. Machado

PREÇO DOS ANUNCIOS

Anuncios e correspondencias cada linha 30 reis; epigraphias 20 reis
Numero avulso 40 reis. As publicações litterarias são publicas
das gratis, recebendo-se na redacção d'ois exemplares.
Assignaturas são pagas adiantadas.
Redacção, rua Nova do Santo Antonio numero 109.

GUIMARÃES, 26 DE ABRIL

ECCOS DA IMPRENSA

Commercio do Porto :

Continua um excellente artigo denominado—Credito Predial e a Agricultura, escripto pelo notavel publicista Rodrigues de Freitas.

Actualidade :

Occupa-se da politica externa. Suppõe que, como a maior parte da divida russa está em poder da Allemanha, a influencia do governo allemão em favor da paz, provem d'isto. Apreciando os jornaes estrangeiros mais importantes faz d'elles o competente extracto.

Discussão :

Affirma ter-se creado em Evora um novo centro republicano, onde estão filiados 72 operarios, resolvendo-se n'esta occasião felicitar-se tambem o dr. Magalhães Lima, indo a Lisboa o seu presidente.

Jornal da Manhã :

Insera uma resenha das noticias mais importantes das folhas brasileiras.

Jornal do Porto :

Faz uma excellente revista estrangeira, occupando-se miudamente do que possa influir para a guerra anglo-russa, e dos boatos contradictorios d'uma alliança entre a Turquia e a Inglaterra. «Os inglezes, diz o mesmo jornal, com a neutralidade absoluta da Porta, perdem um dos meios mais efficazes de baterem a Russia, servindo-se das suas esquadras como hontem dissemos. Uma guerra entre as duas potencias limitada aos ataques, á lucta do Afghannistan enfraquecerá uma e outra potencia sem resultados rapidos e decisivos.»

Imparcial de Coimbra :

Louva o nobre ministro do reino pelo projecto de lei que apresentou á camara dos deputados para tornar independente o municipio de Lisboa, em vista da sua deficiencia de receita e dos grandes encargos que tem a satisfazer.

Commercio Portuguez :

Aprecia o relatorio da Associação Commercial do Porto, reproduzindo os seus principaes capitulos, que são communicações maritimas, caminho de ferro do Porto a Salamanca e commercio de vinhos.

Correio da Noite :

Publica um artigo com a

denominação—Lisboa e o districto,—condemnando a junta por gastar á larga. Que é uma providencia absolutamente indispensavel restituir a Lisboa 150 contos annuaes que lhe tiram.

Novidades :

Occupam-se da exuberancia de rethorica dos oradores ministeriaes na camara dos deputados ao silencio dos progressistas, chamando a isto comedia triste.

E n'este marulhar de interesses e de cubiças insofridas, n'esta onda de corrupção, que todos os dias engrossa mais, se estão afogando todos os interesses e todas as conveniencias da nação.

Primeiro de Janeiro :

Diz que é forçoso mudar de rumo, referindo-se á politica actual, que superintende á administração publica, entrar n'uma phase de reacção enérgica e vigorosa, sem a qual não pode crear-se uma vida nova.

Jornal de Santo Thyrso :

Trata da instrucção popular. Ataca violentamente o professorado pelo seu desleixo, não lhe constando que sabbes das escholas do municipio um unico aluano habilitado a exame.

São 18, diz o referido jor-

nal, as escholas sustentadas pelo municipio thyrsense.

Continuando n'esta ordem de coisas, censura os delegados parochiaes por a maior parte d'elles ignorarem a lei, a não ser o artigo 23º que os isenta do pagamento de contribuições.

Seculo :

Dedica o seu artigo principal á Agricultura e Colonias.

Diz que é preciso em vista da nossa fraquesa, procurar allianças, que sirvam de garantia á nossa autonomia.

Que duas nações entre todas no mundo, tem pare nós representado papeis antipathicos—uma de verdugo expoliador, outra de papão ameaçador: a Inglaterra e Hespanha.

Que os nossos governos, sem serem arrogantes, não deixem nunca perceber o terror e o receio que os opprime; que á similitude do que se dá com os individuos, devem evitar quanto possivel a visinhança e intimas relações, porque estas deixam a descoberto fraquezas, que passariam desapercibidas.

PERIGOS DA ELECTRICIDADE

A applicação da electricidade, que tantos auxilios está prestando a inumeros usos da vida, tem ás

vezes tambem os seus perigos, quando não empregada com conhecimento e cuidado.

Um caso engraçado, occorrido ha pouco em Turim, e que passamos a relatar, dá ideia da cautela que é necessaria no emprego do maravilhoso agente.

Por occasião de um baile de costumes dado pelo duque de Aoste, o marquez de Lusignan apresentou-se vestido de *Rigoletto*.

Na giba do bobo estava instalado um apparelho electrico cujos fios communicava aos pés e ás mãos, de modo que o marquez dava choques electricos ás damas, a quem apertava cortezmente a mão, e a todas as pessoas, a quem tocava intencionalmente com os pés.

Um terror panico se apossou de todos os assistentes até ao instante em que a brincadeira foi descoberta, convertendo-se então o terror n'uma hilaridade ruidosa de todas as pessoas que rodeavam o mascara.

De repente, porém, no meio dos risos, Lusignan-Rigoletto pôz-se a saltar, agitando furiosamente os pés e as mãos, soltando gritos selvagens, o que mais fez augmentar o prazer dos assistentes.

Mas quando lhe ouviram distinctamente as palavras—soccorro! soccorro!—soltas n'um extremo de angustia, duas pessoas melhor avisadas arrancaram rapidamente a giba do bobo, e o marquez de Lusignan caiu sem sentidos no pavimento.

O que se passara fóra simplesmente o seguinte: os fios tinham-se embrulhado, não se sabe como, e toda a força electrica do apparelho se tinha descarregado sobre a pessoa que o trazia.

De modo que o divertimento terminou bem desagradavelmente

o ceo escuro de seu espirito estrellava-se de pequeninos lumes scintillantes.

Cahia a tarde. Os raios deradeiros do sol ja tinham desaparecido, e o clarão avermelhado da tarde ia sendo vencido pelas sombras da noite.

O ceo povoado de nuvens tenues, muito diaphanas, assumia, ao crepusculo da tarde, uma variadissima riqueza decolorido.

Parecia que o crepusculo vespertino celebrava os funeraes do sol. O firmamento revestia-se de crepes na orla do poente divizava-se a linha de fogo, prestando as ultimás honras funebres.

(Continua.)

A. L. M.

FOLHETTIN

O CABELLO LOURO

Appareceu esse mancebo que roubou o coração de tua esposa. Escrevi-te ha tempos uma carta onde te narrava tudo, e hoje trouxe-te o retrato para o ficares conhecendo.

Se quizeres, podes matal-o, contando desde já com o meu auxilio.

O que Valentim acabava de contar seria exacto?

Vejamos quem era Valentim.

Tinha sido um dos pretendentes da mão de Fabrit, antes d'ella conhecer Moreno. Mas o seu amor foi despresado por Fabrit.

E o odio, mal reprimido

até então, principiava a morder-lho o coração.

De modo que fez com que Moreno julgasse sua esposa infiel...

Levantaram-se ambos. Era severo o olhar de Moreno e no seu rosto havia alguma coisa de lugubre e horrivel.

—Pouco tempo falta para me vingar, disse Moreno. Depois combinaremos tudo do melhor modo.

E Valentim despediu-se. Moreno sorrindo tristemente, encaminhou-se para o quarto de dormir, meditando uma triste vingança.

Cahira tudo em silencio, apenas interrompido pelo vento que continuou toda a noite a gemer as suas monotonas queixas.

A 1 de fevereiro de 1881

Fabrit, deu á luz uma menina com um formoso cabello loiro.

Oito dias depois, Moreno apresentou-se diante de sua esposa.

—Vou matar o teu amante! exclamou.

Sou comtudo generoso, deixo o filho em tua companhia.

E serás muito feliz, se o que maculou a minha honra me matar.

E sem attender á esposa que pretendia justificar-se, sahio precipitado, vindo ao redor de si sómente a deshonra com o seu negro cortejo de desespero e dôr.

Um torpôr immenso se apoderou de Fabrit; sentiu torturas e suores frios que lhe inundavam o rosto; sentia-se quasi morrer.

Dolorosos suspiros lhe escapavam dos labios, e assim

ficou entregue á mais pungente dôr, sem um coração carinhoso que a obrigasse na sua cruel angustia, sem uma alma caridosa que desse uma lagrima de piedade, um sorriso de amor.

Decorreu bastante tempo, e sempre a mesma tristeza em seu semblante, outr'ora alegre, sempre o mesmo lucto em sua alma tão candida e nobre.

A fulgurante luz de uns olhos tinham pagado os prantos.

As rosas da sua mocidade iam-se transformando em funebres goivos.

Em que situação dolorosa se encontrava!

Como era agro e cruciante o seu penar!

E que poema de pungentes dôres soluçava então sua alma!

Só quando estreitava nos braços a sua querida filha,

1.º ANNO=1885

para o pobre marquez, victima da mystificação que pretendia fazer aos mais.

DESAMORTISAÇÃO

CONCELHO DE GUIMARÃES

No governo civil de Braga arrematar-se-hão os seguintes foros. Dia 21 de maio, com o abatimento de 30 p. c.

1.º Foro de 15 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto em um prazo de umas leiras de terra, que foram de Domingos Gonçalves, freguezia de Santa Marinha de Arasa. Emphyteuta, Jeronymo Rodrigues da Silva, 300 reis=210.

2.º Foro de 15 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto em uma leira chamada de Traz do Palheiro, que se chamava Souto, e que safu do casal de Fundo Villa, em Santa Marinha de Aroza. Emphyteuta, Manoel da Cunha, 300 reis=210.

3.º Foro de 36 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto em um prazo do casal de Lamego ou Lame, no logar do Montinho, em S. Miguel das Caldas. Emphyteuta, Francisco Monteiro Vesgado, 720 reis=504.

4.º Foro de 135 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal de Aíraes, em Santa Eulalia de Pentieiros. Emphyteuta, José Pinheiro Caldas Guimarães, 25700 reis=15890.

5.º Foro de 36 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal de Lamas, em Santa Eulalia de Pentieiros. Emphyteuta, José Pinheiro Caldas Guimarães, 720 reis=504.

6.º Foro subsistente de 120 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal da Lameira, em S. Thomé de Abbação. Emphyteuta, dr. Antonio Alves Carneiro, 400 reis=280.

7.º Foro de 37,5 reis, e 1,5 frango, com vencimento em 29 de setembro, imposto na Quebrada de Chavão, em S. Pedro de Polvoreira. Emphyteuta, Francisco José do Valle Peixoto, 25940 reis=25058.

8.º Foro de 18 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto na Quebrada de S. Gião, em S. Pedro de Polvoreira. Emphyteuta, o padre José Vieira Caldas de Vasconcellos, 360 reis=252.

9.º Foro subsistente de 100 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal de Alem, em S. Salvador do Pinheiro. Emphyteuta, Antonio Gomes d'Oliveira, 25000 reis=15400.

10.º Foro de 144,75 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo da quinta do Outeiro, em S. Salvador do Pinheiro. Emphyteuta, Visconde de Lindoso, 25896 reis=25027.

11.º Foro de 36 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal de Villa Chã, em S. Salvador do Pinheiro. Emphyteuta, Antonio José Ferreira Leão, 720 reis=504.

12.º Foro de 0,75 de galinha, 0,75 de frango ou 15 reis por elle, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo d'uma leira no campo da Cortinha, em S. Cypriano de Tabuadello. Emphyteuta, Manoel Vaz de Miranda, 35795 reis=25636.

13.º Foro subsistente de 20 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo de metade do casal do Burgo, em S. Jorge de Selho. Emphyteuta, Agostinho José d'Abreu Lemos, 400 reis=280.

Declara-se que os foros estão reduzidos, e que o laudêmio é de quarentena conforme a lei.

Dia 22 de maio, com o abatimento de 30 p. c.

1.º Foro de 42 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto em um campo no beco dos Bimbaes, freguezia de S. Paio. Em-

phyteuta, Manoel Joaquina de Queiroz, 840 reis=588.

2.º Foro de 13,5 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto em uma leira no beco dos Bimbaes, freguezia de S. Paio. Emphyteuta, Gaspar Lobo de Souza Machado, 270 reis=189.

3.º Foro de 235 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto em uma caza na rua da Caldeiroa, freguezia de S. Sebastião. Emphyteuta, padre Manuel Martins d'Abreu, 55400 reis=35570.

4.º Foro de 150 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto em uma caza na rua da Caldeiroa, freguezia de S. Sebastião. Emphyteuta, Albino José Teixeira, 35000=25100.

5.º Foro de 90 reis, 0,75 de galinha, com vencimento em 29 de setembro, imposto em uma caza na rua da caldeirã, freguezia de S. Sebastião. Emphyteuta, João Carlos Pereira Lobato de Azevedo, 25895 reis=25026.

6.º Foro de 75 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto em umas leiras na rua da Caldeirã, freguezia de S. Sebastião. Emphyteuta, João de Castro Sampaio, 15500 reis=15050.

7.º Foro de 90 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto em uma caza na rua de Traz do Oleiro, freguezia de S. Sebastião. Emphyteuta, José Alves Pereira, 15800 reis=15260.

(Continua.)

Chronica dasemana

No PALCO

Boccacio.

Ah ah ah.

Hontem, a pesada mantilha envolvendo o fanatismo, encobrendo a hypocrisia; hoje, a leve sevilhana beijando com seus finos rendilhados cabeças formosas que passam espargindo sorrisos halucinantes, tentadores.

Hontem, o fanatismo incutindo o terrôr, atrophiando a existencia; hoje, a alegre opereta espalhando carminados frêscos, provocadores de desejos simples, naturaes.

O Boccacio.

Quem ha ahí, dotado de tam mau gosto, que não tivesse duas palmas para saudar a mimosa opereta?

Quem ha ahí que ao receber-lhe os fremidos beijos, não sentisse voejar-lhe pela ideia o pudico desejo de oscular a formozoa pupila de Pandolpho?

Ninguem.

Porque hoje, cremos, todas adoram o bello, aspiram o formozo.

A Princeza dos Cajueiros.

Se não fosse o dever que me força a ver o bom e o mau, crê, querida princeza, que te envolveria em um manto de espesso tecido e devolveia-te ás plagas aonde o sabiã ao pôr do sol, canta nos verdejantes palmares.

Que te não magoaria, dizendo: que o teu libreto pareceu-me escrito depois do café do jantar, quando a indolencia nos convida ao somno da sesta; que a tua musica bem parece filha da patria aonde os monarchas promulgam leis verbaes, de pé, sobre os sophãs; que salvo a *barcarola* do primeiro acto, a valsa do segundo, ou seria aconselhar a empreza que te *avibe*, a fechar-te em um forte cofre de acajú, para isentar de e maculas as tuas companheiras ao lado das quaes vives como parazita, no gozo de uma vida emprestada.

A Gillette.

Uma belleza vagueando sob palmas e gargalhadas.

Um calix do mais fino cham-

pagne, estimulador de vagos devaneios, passados em sonhos de coloridos confusos, sublimes.

Um estimulante acre, apimentado ao qual, o mais insipido *paladar* não resiste.

Musica alegre, leve, libreto chic, esmerilhado; em coherencia com desempenho, bomquazi no todo da palavra.

Thomaz Velloso, «Gillete» revelando se digna do nome que de ha muito acompanha a sympathica atriz.

Belmira Sanguinetti «Príncipe» mostrando-nos com mimo, com graça, ás vezes bastante pronunciada, a agradável parte que lhe cabe no correr de toda a opereta.

Dias, «Preceptor», como sempre um bom actor, hoje, muito melhorado pelos cortes que tem feito aos excessos com que se apresentava.

O resto, estabelecendo, um conjunto bastante regular.

A orchestra, um tanto defecado, se a collocar ao lado do adjectivo que a precede—Grande.—

O Verde Gaio?

Uma amalgama incomprehen-sível.

Uma troça da *troupe* que contava com a benevolencia da nossa delicada plateia.

Cuidado.

Raul Volpin

Resposta ao comunicado do n.º 33 da «Religião e Patria»

Tendo lido na «Religião e Patria» um comunicado que nos inactivava por forma insolita e indecente, convidamos o auctor d'esse comunicado a declarar o seu nome confiados em que por dignidade sua o não esconderia.

A este convite delicado, correspondeu o auctor com o silencio, demonstrando por esta maneira que mais lhe agradava atirar pedras por de traz das esquinas.

Estava no seu direito.

Temos porem nós agora obrigação de demonstrar que o auctor do comunicado foi completamente infeliz nos seus reparos.

Diz elle que pozemos na bocca do digno juiz de direito o que elle não disse, não escreveu nem podia escrever a menos que se não supponha que s. exc.ª inteiramente desconhecedor do Código Penal confundiu furto com roubo, e que os imaginarios quesitos do Commercio classificados o facto criminoso como furto, e toda a gente que enchia o tribunal ouviu distinctamente que não só a promoção do Ministerio Publico como o correr dos debates o imparcialissimo relatorio do digno juiz e por ultimo os quesitos propostos ao jury o classificaram como roubo com escalamento.

Ora a verdade é que em todo o correr dos quesitos se não encontra a palavra roubo, cuja p lavra somente foi imaginada pelo auctor do comunicado, e não existiu na bocca do digno juiz nem se escreveu em alguma parte do processo.

Sempre sollicitos em relatar quaesquer acontecimentos com a devida exactidão procuramos informar-nos por pessoa competente, e n'este caso pedimos a um digno escrivão d'esta comarca que nos desse apontamento d'esses quesitos, e taes como nos foram apresentados os exaramos n'este jornal. Não imaginamos portanto alguns quesitos. Mencionamos aquelles que nos foram obzequiosamente fornecidos por esse escrivão.

Podiamos agora para completo esclarecimento da verdade mencionar o nome d'esse escrivão, mas somente o faremos, se motivos supervenientes o determinarem, porque sinceramente nos magoa ter de enlaçar o seu nome n'esta pugna in gloria.

Deverá se pois ficar sabendo

que o auctor do comunicado tem de considerar-se calumniador, se não demonstrar que nos quesitos dictados pelo digno juiz de direito se lê a palavra roubo, e tambem se não demonstrar que a copia dos quesitos nos não foi fornecida por um escrivão competente.

Ficamos aguardando a sua resposta, que estimamos muitissimo nos seja dada, ainda mesmo que persista em esconder-se sob o anonymo por não ter a coragem que inspira a verdade.

Tambem o auctor do comunicado reparou em que na noticia do julgamento se não alludisse ao imparcialissimo relatorio do digno juiz.

Chegados a este ponto do comunicado quiz-nos parecer que n'elle queria ligongear-se o meretissimo juiz de direito d'esta comarca, por que d'outra forma devia então ter-se tambem notado que não dissemos na noticia que foram interrogados os réos antes dos debates e que findo estes lhe foi perguntado se tinham mais que allegar em sua defesa e emlin diferentes outras formalidades essenciaes que todas foram praticadas. Mas o comunicado apenas se lembrou do relatorio!

Se teve em mira agradar ao digno juiz, podemos afirmar-lhe que perdeu seu tempo, porque a sua illustração e imparcialidade bem conhecidas n'este paiz não precisam de taes comunicados para se consolidar. Estão acima de todas essas lisonjas.

Deixe-se pois o auctor do comunicado d'esse systema de vida, talvez agora encetado, que por elle não pode attingir o fim a que mira.

Ficamos aguardando a sua resposta para nos demonstrar que nos quesitos se encontra a palavra roubo, e tambem para provar que os quesitos foram imaginados por nós e não fornecidos por um escrivão. Desejamos que se apresse n'esta demonstração para não ser classificado de calumniador.

A REDACÇÃO.

Noticiario

A comentarios

O benemerito advogado dr. José de Castro que fóra à Madeira defender 28 individuos que estão encarcerados ácerca de 9 mezes, por motivos politicos, acaba de ser querellado e pronunciado.

Em soccorro dos 28 réos, que estão prestes a ser julgados, e do dr. José de Castro, partiu para a Madeira o distincto advogado Lisbonense Manoel d'Arriaga.

Não deixava de ter graça se as justias d'aquellas paragens tambem querellassem e pronunciassem o dr. Arriaga.

O dr. José de Castro fez accusações gravissimas ao delegado de Ponta do Sol, que provadas quaesquer d'ellas, lhe devem ser funestas.

Princeza das Canarias

Em beneficio da prestantissima Sociedade Martins Sarmiento, sobe hoje á scena, no theatro D. Affonso Henriques, a magnifica opereta *Princeza das Canarias*, que, como o leitor sabe, obteve um exito ruído-so em Lisboa e Porto.

As bellezas inegalaveis que a opereta encerra, e o fim verdadeiramente sympathico a que é destinado o producto da recita, devem chamar hoje ao theatro uma enchente completa.

Concorrer para o engrandecimento d'quella sociedade que tão valiosos serviços tem pestado á instrucção, é testemunhar a sua adhesão á causa da instrucção publica e provar a sua sympathia por aquelle gremio vimezanense.

Necrologia. Disposições testamentarias

No sabbado, sepultou-se no cemiterio publico d'Althougua, o cadaver do benemerito cidadão Antonio d'Oliveira Guimarães, capitalista e proprietario d'esta cidade, que residira muitos annos nas terras de Santa Cruz.

O snr. Guimarães que luctava ha muito tempo com uma pertinaz enfermidade, succumbiu na sexta-feira da semana passada, deixando uma memoria veneranda dos seus sentimentos philanthropicos.

O cadaver do benemerito cidadão descança á sombra dos cypratos, mas o seu nome ficará eternamente registrado no livro grandioso dos bemfeitores e indelevelmente esculpido no coração da viuva, do orphão, do mendigo, do desvalido, do artista e do amigo!

Gloria á memoria do benemerito cidadão Antonio d'Oliveira Guimarães.

DISPOSIÇÕES TESTAMENTARIAS

Quer ser encerrado em um caixão forrado de preto envolvido em um de chumbo; quer missas geraes por sua alma e um officio de corpo presente de 30 padres.

O seu corpo será ladeado por 50 pobres com tochas accesas, que depois acompanharão o cadaver até ao cemiterio.

Declara que os seus haveres consistem em Inscriptções, Obrigações prediaes, accções do caminho de ferro de Guimarães, dinheiro no Banco a prazo e á ordem, propriedades, e hypothecas.

Legados:

À Misericordia de Santos, reis 1:000\$000 fracos; à Sociedade Beneficente Portuguesa, da mesma cidade, 400\$000 reis fracos; ao hospital da Ordem 3.ª do Carmo, do Rio de Janeiro, 400\$000 reis fracos; à Sociedade de D. Pedro V, do Rio de Janeiro, 400\$000 reis fracos; a seu irmão João, residente em Pernambuco, 3:500\$000 reis fortes, passando por sua morte e de sua esposa a sua filha Olinda; ao mesmo um anel e alfinetes de brilhantes, um relógio e corrente d'ouro, uns retratos a oleo; a Maria Borges, de Pernambuco, 100\$000 reis fortes; a seu irmão Francisco 100\$000 reis, passando este legado para a Misericordia d'esta cidade, se tiver fallecido; ao Asylo de mendicidade da

Irmandade de Santos Passos, d'esta cidade, 100\$000; ao Asylo de Santa Estephania, d'esta cidade, 100\$000 reis; ás freiras e seculares das Capuchinhas 100\$000 reis; a 50 viúvas de cada uma das freguezias d'esta cidade, 15\$00 reis; à Misericordia 3:000\$000 reis com o encargo de vestir annualmente 12 pobres, e mandar dizer uma missa;

A sua irmã Maria d'Oliveira 3:000\$000, que passarão por sua morte a seus filhos; ao Asylo d'invalidos da Misericordia d'esta cidade, 200\$000, com a obrigação de mandar dizer uma missa;

A Misericordia do Porto reis 200\$000, com o mesmo encargo; à Irmandade de S. Torquato, para as obras, 200\$000 reis; à redacção do «Commercio do Porto» para distribuir por 100 viúvas pobres d'aquella cidade 100\$000 reis; para serem distribuidos por diferentes familias pobres e envergoahadas, d'esta cidade, 200\$000 reis; à Associação Artistica Vimezanense 600\$000 reis com o encargo d'uma missa;

À Misericordia de Nova Cintra, 100\$000; à Misericordia de Vallença 100\$000; a Manuel Fernandes da Silva Correia 100\$000 ao padre Manuel Custodio de Sousa Gonçalves, 100\$000 reis; ao seu barbeiro Domingos José da Costa, 30\$000 reis; a Maria Rosa, 49\$000 reis; a Maria Leonor de Carvalho, 49\$000 reis; a Luiz Antonio da Silva 100\$000 reis; a sua afilhada, filha do mesmo, 49:000 resis, a sua sobrinha Thereza, 100\$000 reis; a João Pinto d'Oliveira, reis 150\$000 reis; ao Albergue de S. Paio, 50\$0000 reis; ao Albergue de Santa Margarida, 50\$000 reis; ao

ecolhimento do Anjo, 50:000 reis; a Miguel Ribeiro de Miranda, do Porto, 100:000 reis; a sua irmã Albina Roza de Jesus o usufructo do remanescente da herança, revertendo tudo por morte d'ella á Misericordia d'esta cidade, com algumas obrigações entre as quaes a de distribuir todas as quintas-feiras uma tigella de Caldo e um pedaço de pão a 30 pobres.

Nomeia para seus testamentarios a Meza da Misericordia.

Desamortisação

Em satisfação a diferentes pedidos que nos tem sido feitos por alguns dos nossos bondosos assignantes, começamos a publicar de hoje em diante, com toda a regularidade, em uma secção especial denominada DESAMORTISAÇÃO, os foros pertencentes ao concelho de Guimarães, e que hão de ser arrematados no governo civil de Braga, prestando assim um grande auxilio aos interessados.

Descuido

Em Barcellos uma creancinha tendo deparado á mão um tubo de granulos dosimetricos de hyosciamina, enguliu-os todos. O seu estado é gravissimo. Aviso ás maes.

Entre nós

Está entre nós o snr. Alvaro Ferreira Guimarães, residente na Povoia de Lanhoso, e a sua exim.^a mae, que vieram visitar a esposa do snr. Domingos Fernandes Guimarães, que esta gravissimamente enferma. Agradecemos a S. Exc.^a a visita que nos fez.

Assemblea geral

No dia 2 de maio haverá assemblea geral da Sociedade Martins Sarmiento para se tratar da compra d'uma casa para a sociedade.

Arrematação

Hoje ao meio dia, realiso-se na direcção geral do correio d'esta cidade a arrematação da condução das malas desde a estação de Villa Flor á casa do correio, e d'esta a Cabeceiras.

Pela primeira condução houve um lance de 1:400 reis. Esta quantia fica reduzida a 1:210 reis, abatendo as entradas municipais.

Pela segunda pediram reis 9:000 reis.

Errata

Na secção—SYLPHOS—do ultimo numero do nosso jornal, onde se lê—A Maria Duarte, deve ler-se A Mario Duarte. O compositor trocou o sexo ao snr. Mario. . .

Serviço postal

Publicamos em seguida o horario do serviço postal que será observado na linha do caminho de ferro de Guimarães.

Comboio descendente n.º 2, de Guimarães á Trofa:

Parte de Guimarães ás 5,12, da manhã chega a Vizella ás 5,36, a Santo Thyso ás 6,23 e á Trofa ás 6 e 47.

Comboio ascendente n.º 1 da Trofa a Guimarães.

Parte da Trofa ás 9,15 da manhã, chega a Santo Thyso 9,49, a Vizella ás 10,51 e a Guimarães ás 11,15.

Comboio descendente n.º 4, de Guimarães á Trofa.

Parte de Guimarães ás 2

da tarde, chega a Vizella ás 2,24, a Santo Thyso ás 3,10 e á Trofa ás 3,34.

Comboio ascendente n.º 3, da Trofa a Guimarães:

Parte da Trofa ás 6, chega a Santo Thyso ás 6,34, a Vizella ás 7,36 e a Guimarães ás 8 da noite.

Como se vê do presente horario, haverá duas expedições por dia e duas recepções.

Oxalá que brevemente se realise este importantissimo melhoramento.

Afilamentos

Os afilamentos dos pezos e medidas começam no 1.º de maio e acabam do dia 30 de junho.

Os afilamentos serão feitos na rua de Santa Luzia n.º 63.

Numismatica

O snr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves acaba de offerecer para o muzeu archeologico-numismatico da Sociedade Martins Sarmiento 40 moedas romanas, muito valiosas.

Alta novidade

No estabelecimento do snr. Manoel José da Silva Miranda estão á venda vindas de fresco excellentes bijouteries, proprias para bazares. O nosso amigo Raul promete fazer a sua descripção na proxima chronica da semana.

COMMUNICADOS

Snr. Redactor.

Ha dias fui accommetida de uma fortissima dor intestinal que me privou do menor allivio, e á qual teria de certo succumbido, se não recorresse a um dos mais distinctos facultativos d'essa cidade, o ex.^{mo} snr. dr. Joaquim José de Meira.

Effectivamente, apenas principiei a fazer uso dos medicamentos que s. exc.^a me indicou, logo experimentei consideraveis melhoras, e pouco depois estava completamente restabelecida.

Commetteria portanto uma falta imperdoavel se deixasse passar em silencio um acto tão meritório do snr. dr. Meira, e embora a sua excessiva modestia se resinta com esta simples declaração, eu não posso dispensar-me do dever de tornar d'este modo bem patente o meu profundo reconhecimento.

S. Torquato 23 de abril de 1885.

Julia Augusta Leite de Freitas

ANNUNCIOS

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ publico para conhecimento de quem interessar que no primeiro domingo do proximo mez de Maio, em que tem lugar a feira de gado bovino chamada da Rosa, ha-de ser celebrado um concurso ou exposição com dois premios, um de 30\$000 reis e outro de 20\$000 reis, para as duas juntas mais gordas que se

apresentarem na mesma feira, e cujos donos satisfizerem ás condições que se acham patentes na secretaria da camara.

São, portanto, convidados todos os individuos que pretenderem ser admittidos no concurso a comparecerem com os seus gados na sobredita feira pelas 11 horas da manhã.

E para constar se publica o presente.

Guimarães, 17 d'abril de 1885.

O Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.

(101)

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que no dia 13 do proximo mez de maio pelas 10 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em basta publica a obra da reconstrução e melhoramento da Praça de S. Thiago, d'esta cidade, sendo o preço da licitação a quantia de 813.000 reis.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do concelho de Guimarães, aos 22 de abril de 1885.

E eu Antonio José da Silva Basto, escrevo o subscrevi.

Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.

(102)

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ publico, para conhecimento de quemintressar, que em sessão do dia d'hoje deliberou designar o Campo da Feira d'esta cidade para o local do mercado dos carros de lenha, a começar no dia 1 do proximo mez de maio.

E para constar se publica o presente, e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do costume.

Guimarães, 22 de Abril de 1885.

O Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.

(103)

Agradecimento

OS abaixo assignados julgamos ter agradecido a todas as pessoas que, de qualquer modo, lhes manifestaram sentimento pelo trespasse de seu chorado paó, e procuraram consolal-os em tão doloroso transe; mas como é possivel ter havido alguma falta, posto que involuntaria, d'isso podem desculpa e a todos reiteram o seu eterno reconhecimento e gratidão.

Guimarães 15 d'Abri! de 1885.

Maria C. Pires Reis.

P.º Manoel V. Reis.

97

COLLEGIO

DE

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

GUIMARÃES

CREADO n'esta cidade, ha pouco mais de cinco mezes, ja conta perto de sessenta alumnos internos e externos, com aproveitamento admiravel.

N'este collegio ensinam-se, desde já, todas as disciplinas do lyceu e seminarios e a mesma lingua ingleza, para o que tem professores competentemente habilitados.

Os internos pagam (anno lectivo) 85\$000 reis.

Os professores, alem do d'instrução primaria elementar, são: P.º Antonio Joaquim Teixeira, P.º Manoel Martins Lopes, Abilio Martins Gonçalves, Henrique de Carvalho.

Medico—o Ex.^{mo} Sr. Dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves Director espirital—P.º Antonio Joaquim Teixeira.

(76)

RECRUTAMENTO MILITAR

OS paes de familia que tenham filhos sujeitos ao serviço militar, e os queiram remir d'esse tributo de sangue por uma quantia relativamente pequena, segundo suas edades, podem segurar-os na Companhia Auxiliadora, fundada em Lisboa, que lhes offerece as maiores garantias como seu capital da quantia 1:000:000\$000.

Do mesmo modo, aquelles que tiverem filhos no Brazil ainda não livres d'esse tributo, e que mais tarde terão de dar 40 libras para os remirem, podem muito mais economicamente obter essa orniissão, segurando-os desde já n'esta Companhia

O correspondente em Braga: Francisco Marques Daarte—Rua de Santas Margarida n.º 1.

O Sub-correspondente em Guimarães.—Luiz José Gonçalves Basto—Rua de S. Damazo numero 119.

91

LOJA DO LEQUE

Acaba de receber magnificos murins finos sem preparo para preços baratissimos

DIAS & IRMÃO



ALQUILARIA

DE

Manoel Alves da Silva Cosme

ESCRITORIO em casa do sr. Gervasio Antonio Pinto, com estabelecimento de cutelarias e ferragens no Campo do Toural n.º 38 e 39 ás escadinhas, continua a fretar caleches landeaux, coupés, victorias, char-a-bancs, deligencias, por preços modicos, garantindo o bom serviço para o que tem bons trens, bom gado e bom pessoal—tambem se encarregá de despachos e transportes de mercadorias ou encomendas entre as estações do caminho de ferro e esta cidade ou outro qualquer destino, para o que tem carroças proprias.

Guimarães, 25 de fevereiro de 1885.

Manoel Alves da Silva Cosme.

ULTIMA NOVIDADE!

EM
MACHINAS DE COSTURA

DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE

EM
MACHINAS DE COSTURA

DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARAES

PORQUE COSEIS À MÃO!

VINDE À



COMPANHIA FABRIL SINGER

Em Guimarães no Campo de S. Francisco n.º 14 e 15

ONDE POR

500 REIS SEMANAES

Sem prestação d'entra-
da e sem augmento
algun nos preços



Podeis adquirir qualquer
das legitimas e tão
apreciadas

Machinas de costura

DA COMPANHIA FABRIL

SINGER

DE NOVA—YORK

As que não tem rival em todo o mundo e as que são procuradas por toda a parte como as mais solidas e proprias para o trabalho.

Garantia positiva. Ensino e concertos gratis

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

Peçam catalogos com os preços e desenhos das ma-
chinas que se enviarão gratis.

Succursaes em todas as capitães do districto

CASA FELIZ

DE
MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21
GUIMARÃES

TEM á venda para as
proximas loterias,
bilhetes, meios, quar-
tos, decimos e cautelas de diferentes preços.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias,
pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

APROVEITE A OCCASIAO

QUEM PRECISAR

VENDEM-SE

Maquinas de costura de superior qualidade por metade do seu valor, tanto para alfaiate, até como para costureira a boa compra. Faz prompta venda.

LARGO DE S. SEBASTIAO

MOUTINHO

FABRICA DE SABAO

E
VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em rasão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos consummadores.

PREÇOS DO SABAO

1.ª qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2.ª	60 »
3.ª	50 »
4.ª	40 »
5.ª	20 »

A quem comprar de 15 kilogrammas para cima, faz-se abatimento.

TYPOGRAPHIA

— DO —

COMMERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

N'ESTA typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como:—Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos, memoranduns, etequetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres, acções de bancos e companhias, cartazes, etc.

Preços commodos